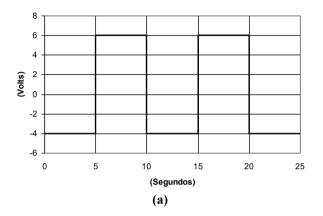
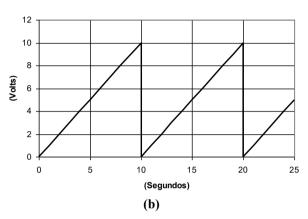
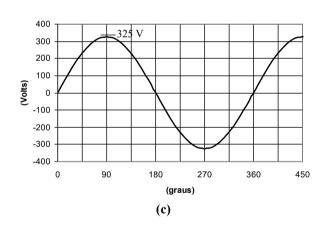
ELECRÓNICA GERAL – EXERCÍCIOS

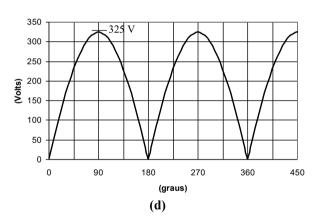
REPRESENTAÇÃO DE SINAIS

1 Calcule a frequência angular (caso seja possível) e os valores médio e eficaz dos sinais da Figura 1(a) - (e). Esboce ainda, para cada um deles, a componente contínua e a componente alternada.









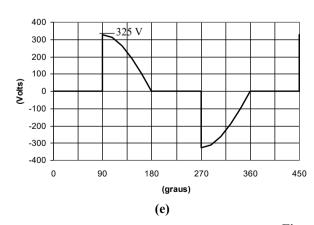


Figura 1

RUDIMENTOS DE ELECTRICIDADE E MAGNETISMO

2 Considere a forma de onda de corrente (i(t)) da Figura 2.

2.1 Diga qual é a o período (T), a frequência (f), e a frequência angular (ω) de i(t).

$$T = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$f=$$

$$\omega =$$

2.2 Qual é o valor médio de *i*(t)?

$$V_{med} =$$

2.3 Admitindo que i(t) é a forma de onda da corrente num indutor com um coeficiente de auto-indução L = 1 mH, esboce a forma de onda da tensão (v(t)) aos seus terminais.

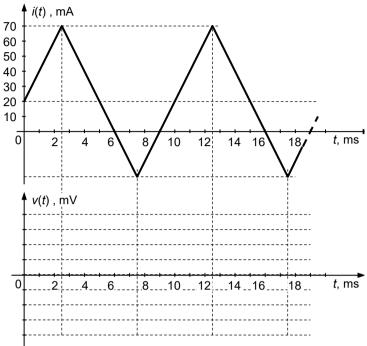


Figura 2

3 Considere a forma de onda de tensão (v(t)) da Figura 3.

3.1 Diga qual é a o período (T), a frequência (f), e a frequência angular (ω) de v(t).

3.2 Qual é o valor médio de v(t)?

$$V_{med} = \underline{\hspace{1cm}}$$

3.3 Admitindo que v(t) é a forma de onda da tensão num indutor com uma indutância L=1 mH, esboce a forma de onda da corrente (i(t)) em L (suponha que em t=0 a corrente é 0 A).

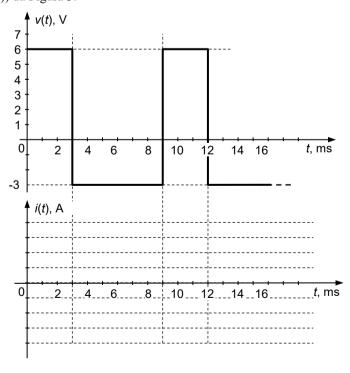


Figura 3

4 Na Figura 4, dois enrolamentos de cobre de N_1 e N_2 espiras abraçam um anel de material ferromagnético. Admita que a resistência dos enrolamentos é desprezável e que a relutância do anel é muito menor do que do meio envolvente.

Demonstre que
$$\frac{v_1}{v_2} \approx \frac{N_1}{N_2}$$
.

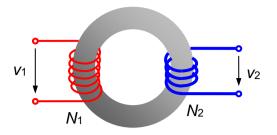


Figura 4

Sabendo que a amplitude do vector indução magnética \vec{L} (Figura 5) é 0.2 T e que o condutor de comprimento l = 10 cm é percorrido por uma corrente l = 2 A, calcule a amplitude da força \vec{l} que actua sobre o condutor.

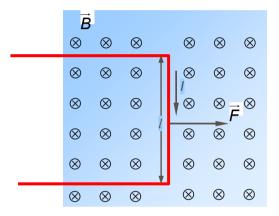


Figura 5

Sabendo que a amplitude do vector indução magnética \vec{L} (Figura 6) é 0.5 T e que o condutor de comprimento l = 1 m se desloca a uma velocidade v = 10 m/s, calcule o valor da f.e.m. (e_{ind}) induzida aos terminais.

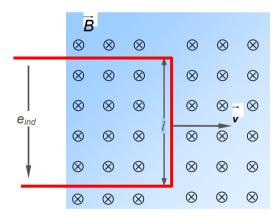


Figura 6

DÍODOS

7 Calcule, para os circuitos seguintes, o potencial nos pontos indicados (considere a queda de tensão de condução directa nos díodos igual a 0,7 V).

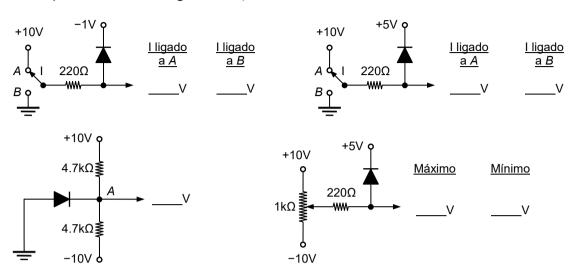


Figura 7

- 8 Escolha a afirmação verdadeira.
- A colocação do díodo impede que a lâmpada acenda, porque o potencial em C é negativo.
- ☐ Se inverter a polaridade do díodo a lâmpada acende.
- O díodo conduz porque está polarizado directamente e a lâmpada acende.
- Ligando o ponto C a 0 V não circula corrente no circuito.

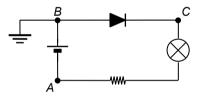


Figura 8

9 No circuito da Figura 9, L_1 , L_2 e L_3 são lâmpadas de 12V. Qual (ou quais) da(s) lâmpada(s) acende quando o comutador está na posição 1, 2, e 3?



3

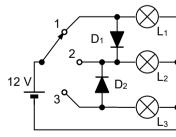
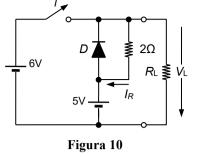


Figura 9

- 10 Considere o circuito da Figura 10.
- 10.1 Determine a tensão aos terminais de *R*_L do circuito da para as situações em que o interruptor (*I*) se aberto e fechado (tenha a atenção a queda de tensão no díodo em condução).

/ aberto: _______



10.2 Calcule a corrente na resistência de 2 Ω quando o interruptor está fechado

Díodo de Zener

11 No circuito da Figura 11, o díodo de *Zener* de 6 V em paralelo com uma lâmpada de 6 V / 60 mA (L), está ligado através duma resistência de protecção a uma fonte de tensão ajustável. Descreva o comportamento da lâmpada à medida que se aumenta a tensão da fonte entre 3 V e 9 V.

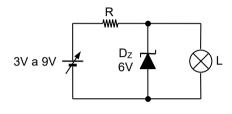


Figura 11

12 Calcule, para o circuito da Figura 12, o potencial nos pontos indicados (considere a queda de tensão de condução directa nos díodos igual a 0,7 V):

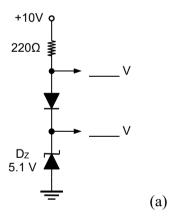


Figura 12

13 Calcule o potencial no ponto A do circuito da Figura 13 para as situações em que o interruptor se encontra nas posições I e II (considere como aproximação que a queda de tensão nos díodos quando directamente polarizados é 0.7 V).

I_____ П

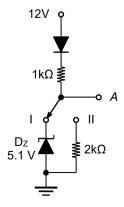
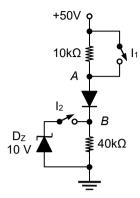


Figura 13

14 Calcule, para o circuito da Figura 14, o potencial nos pontos *A* e *B* (considere a queda de tensão de condução directa nos díodos igual a 0,7 V):



Potencial	l₁ e l₂ abertos	I ₁ fechado I ₂ aberto	I₁ aberto I₂ fechado
Α	v	V	v
В	V	V	V

Figura 14

15 Considere o circuito da figura ao lado. Determine o potencial no ponto *A* quando o comutador se encontra nas posições 1, 2, 3, 4 (admita que os díodos são ideais).

1 ______ 2 _____

4

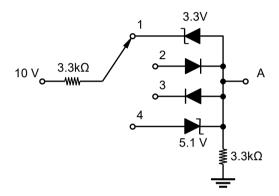
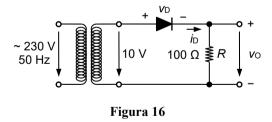


Figura 15

Fontes de alimentação

- 16 Considere o circuito da Figura 16.
 - 16.1 Esboce as formas de onda da tensão e da corrente na carga (resistência *R*).
- 16.2 Esboce as formas de onda da tensão e da corrente no díodo.
- 16.3 Qual é o pico de tensão inversa no díodo?
- 16.4 Calcule os valores máximos da tensão e da corrente na carga.



- 17 Suponha que se coloca um condensador em paralelo com a carga conforme mostra a figura abaixo.
- 17.1 Qual é o valor máximo da tensão no condensador?
- 17.2 Qual o valor médio da tensão de saída em vazio?
- 17.3 Qual é o valor máximo da tensão inversa no díodo <u>em vazio</u>?
- 17.4 Qual o valor eficaz da tensão de saída em vazio.

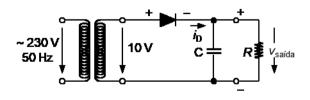


Figura 17

- A forma de onda à saída do bloco de filtragem duma fonte de alimentação é a da Figura 18 (para a corrente nominal).
- 18.1 De que tipo é o rectificador utilizado na fonte de alimentação?
- 18.2 Qual é o valor eficaz da tensão no secundário do transformador (desprezando a queda de tensão nos díodos do rectificador)?

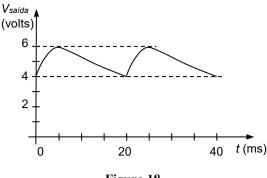
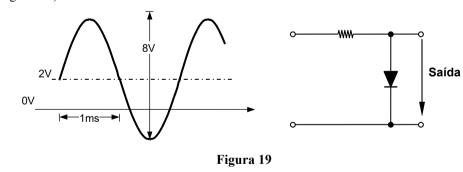


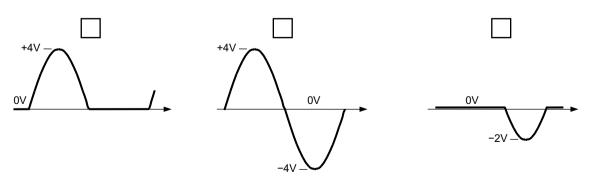
Figura 18

- 18.3 Qual é o factor de "ripple" da fonte de alimentação?
- Uma fonte de alimentação possui as seguintes características: Tensão de saída (em vazio) = +5.1V; Corrente nominal = 3A; Regulação = 2%; Factor de "ripple" = 0.5%.
- 19.1 Qual é o valor da tensão nominal da fonte (a tensão disponível quando a fonte fornece a uma carga uma corrente de 3A)?
- 19.2 Esboce a curva de regulação da fonte.
- 19.3 Qual é a sua resistência interna?
- 19.4 Qual é o "ripple" pico-a-pico para a corrente nominal (3A)?

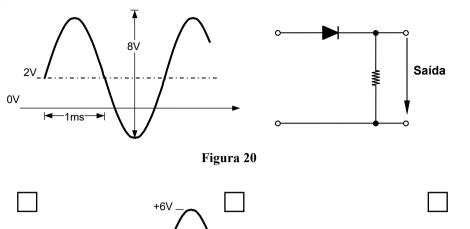
Circuitos limitadores

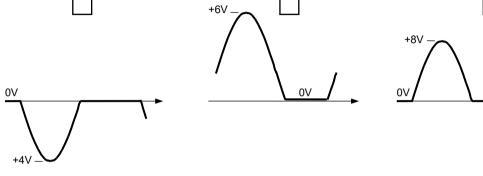
- Nas alíneas seguintes tenha em atenção a forma de onda aplicada à entrada dos circuitos para indicar qual a forma de onda correspondente à saída (considere o díodo ideal).
- 20.1 (Ver Figura 19.)



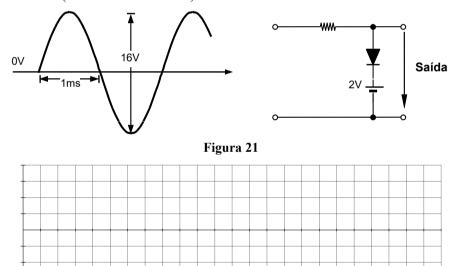


20.2 (Ver Figura 20.)

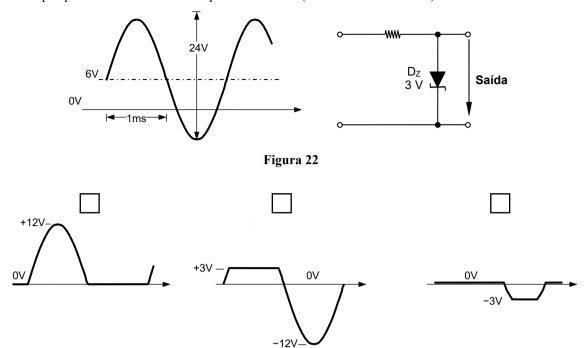




Considere o circuito da Figura 21 e, tendo em atenção o sinal aplicado à sua entrada, esboce a forma de onda observada na saída (considere o díodo ideal).



22 Considere o circuito da Figura 22 e, tendo em atenção a forma de onda aplicada à entrada à sua entrada indique qual a forma de onda correspondente à saída (considere o díodo ideal).



Deslocadores de nível

23 Sabendo que a tensão à entrada do circuito da Figura 23 (*v*_{entrada}) é uma sinusóide com 6 V de amplitude de pico, esboce a forma de onda à saída do circuito (*v*_{saída}).

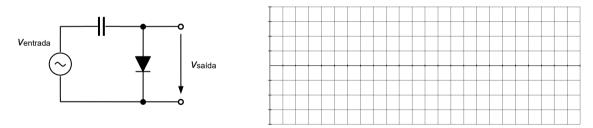


Figura 23

24 Sabendo que a tensão à entrada do circuito da Figura 24 (v_{entrada}) é uma sinusóide com 6 V de amplitude de pico, esboce a forma de onda à saída do circuito ($v_{\text{saída}}$).

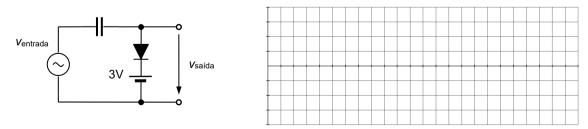


Figura 24

25 Sabendo que a tensão à entrada do circuito da Figura 25 ($v_{entrada}$) é uma sinusóide com 5 V de amplitude de pico, esboce a forma de onda (em regime permanente) à saída do circuito ($v_{saída}$).

 V_{entrada} $V_{\text{saída}}$ $V_{\textsaída}$ $V_{\text{saída}}$ V_{\text

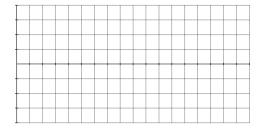


Figura 25

TRANSÍSTORES

26 Relativamente aos circuitos das figuras seguintes, calcule os valores que estão por determinar (indicados com "?" e diga em que região se encontra a funcionar cada transístor. (Nota: é possível que alguns dos transístores estejam defeituosos.)

26.1 (ver Figura 26)

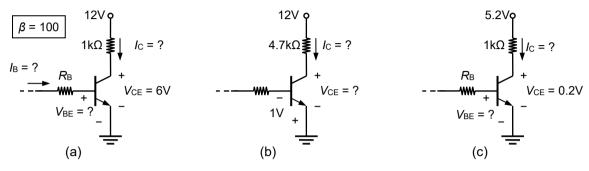
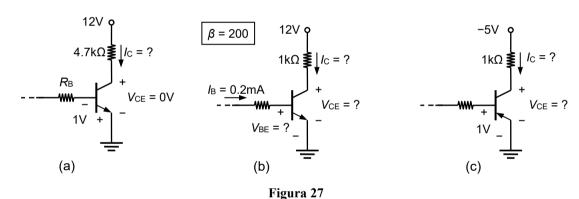


Figura 26

26.2 (ver Figura 27)



26.3 (ver Figura 28)

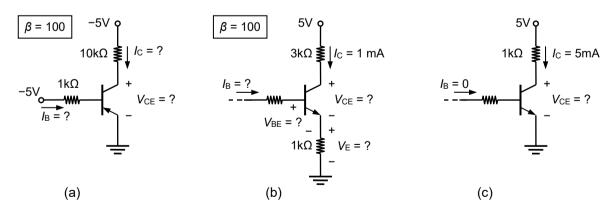


Figura 28

- 27 Considere o circuito da Figura 29.
- 27.1 Calcule V_0 quanto $V_i = +12$ V. Qual é nestas condições o modo de funcionamento do transístor?
- 27.2 Para $V_i = +12V$, qual é o maior valor possível para R_1 de tal modo que o funcione na saturação?
- 27.3 Se $V_i = 1$ V e $R_1 = 15$ k Ω , qual o valor de V_0 ? Qual é, neste caso, a zona de funcionamento do transístor?

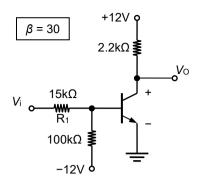
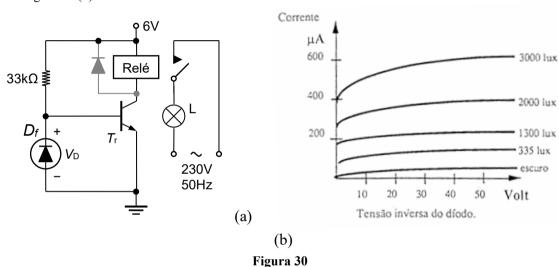


Figura 29

No circuito da Figura 30 (a) o ganho do transístor (de silício) é $\beta = 100$ e o relé utilizado é de 6V/5mA. O componente designado por D_f é um fotodíodo, tratando-se de um sensor de luz cuja característica se apresenta na Figura 30 (b).



- 28.1 Explique detalhadamente o funcionamento do circuito e indique pelo menos uma aplicação prática do mesmo.
- 28.2 Qual a iluminação mínima (intensidade de luz lux) necessária para o relé actuar?
 - 29 Calcule, para o circuito da Figura 31, os seguintes valores:
 - 29.1 A corrente I_C
 - 29.2 A tensão V_O
 - 29.3 A corrente I_C se a resistência de colector for substituída por uma de 500 Ω .
 - 29.4 Como se comporta o circuito da Figura 31?

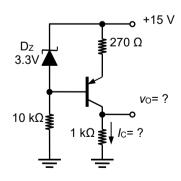


Figura 31

FET's

- 30 Para o *n*-MOSFET da Figura 32 $V_t = 1V$ e $k'_n W/L = 0.5 \text{ mA/V}^2$.
- 30.1 Mostre que para

$$V_{GS} > \frac{-1 + \sqrt{1 + 2k'_n W_L R_D V_{DD}}}{k'_n W_L R_D} + V_t$$

o transístor funciona como tríodo.

30.2 Determine o ponto de funcionamento ($V_{\rm DS}$ e $I_{\rm D}$) e diga em que região funciona o transístor para: (a) $V_{\rm GS}$ = 0.5V; (b) $V_{\rm GS}$ = 3V, (c) $V_{\rm GS}$ = 4V.

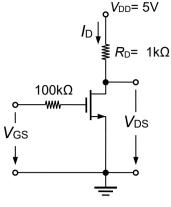


Figura 32

- 31 Um *n*-MOSFET de intensificação com $V_t = 2V$ conduz uma corrente $I_D = 1$ mA quanto $V_{GS} = V_{DS} = 3$ V.
- 31.1 Admitindo que na zona de saturação $I_{\rm D}$ não depende de $V_{\rm DS}$, calcule o valor da corrente de dreno para $V_{\rm GS}$ = 4 V e $V_{\rm DS}$ = 5 V.
- 31.2 Calcule o valor da resistência de dreno r_{DS} , para V_{GS} = 4 V e pequenos valores de V_{DS} .
- 32 Para um transístor PMOS do tipo intensificação $k'_n \frac{W}{L} = 100 \mu A/V^2$ e $V_t = -2$ V. A sua *gate* encontra-se ligada à terra e a fonte ligada a +5V.
- 32.1 Qual é o valor máximo da tensão que pode ser aplicada ao dreno de tal modo que o transístor funcione na zona de saturação?
- 32.2 Admitindo que na zona de saturação $I_{\rm D}$ não depende de $V_{\rm DS}$, calcule o valor da corrente de dreno para $V_{\rm DS} = -5 \ {\rm V}$.
- 33 Para o *n*-MOSFET da Figura 33 $V_t = 2V$ e $k'_n W/L = 0.8 \text{ mA/V}^2$.

Dimensione os componentes do circuito de tal modo que $I_D = 0.4$ mA e $V_D = +1$ V.

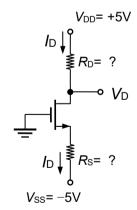


Figura 33

- 34 Para o *n*-MOSFET da Figura 34, $V_t = 1 \text{V e } k'_n W/L = 1 \text{ mA/V}^2$.
- 34.1 Dimensione R_D de tal modo que e $V_D = +0.1 \text{ V}.$
- 34.2 Qual é o valor da resistência r_{DS} nestas condições?

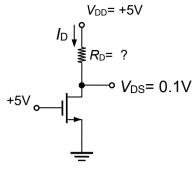


Figura 34

- Para um transístor NMOS do tipo depleção, $k'_n \frac{W}{L} = 4 \text{ mA/V}^2$ e $V_t = -2 \text{ V}$. Calcule o menor valor de V_{DS} para que o transístor funcione na região de saturação quando $V_{GS} = +1 \text{ V}$. Qual é o valor correspondente de I_D ?
- 36 Para o *n*-MOSFET de depleção da Figura 35, $V_t = -1\text{V e } k_n' W/L = 1 \text{ mA/V}^2$.
- 36.1 Dimensione R_S de tal modo que e $V_S = +9.9 \text{ V}$.
- 36.2 Qual é o valor da resistência r_{DS} nestas condições?

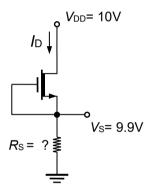


Figura 35

- 37 Um JFET canal-*n* é caracterizado por uma tensão $V_P = -4$ V e $I_{DSS} = 10$ mA.
- 37.1 Para $V_{GS} = -2$ V qual é o menor valor de V_{DS} de tal modo que o transistor funcione no modo "pinch-off"?
- 37.2 Para $V_{GS} = -2$ V e $V_{DS} = 3$ V qual é o valor de I_D ?
- 37.3 Para $V_{DS} = 3$ V diga qual é a variação de I_D correspondente a uma variação de V_{GS} entre -2 V e -1.6 V.
- 37.4 Calcule o valor de r_{DS} para pequenos valores de V_{DS} , para $V_{GS} = 0$ V e $V_{GS} = -3$ V.
 - 38 Para o JFET canal-n da Figura 36, I_{DSS} = 10 mA e V_P = -4 V. Determine o seu ponto de funcionamento (V_{GS} , I_D e V_{DS}).

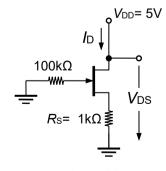


Figura 36

TIRÍSTOR/TRIAC

39 No circuito da Figura 37 a tensão de entrada é da forma $v_i(t) = V_m \operatorname{sen}(\omega t)$.

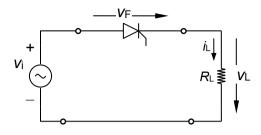
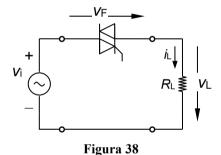


Figura 37

- 39.1 Obtenha as formas de onda da tensão de saída (v_L) , da tirístor (v_F) e da corrente no receptor (i_L) para $\alpha = 45^\circ$.
- 39.2 Obtenha a expressão do valor médio da tensão de saída em função do ângulo de disparo α.
- 39.3 Calcule o valor médio da tensão de saída e da corrente no receptor para $\alpha = 45^{\circ}$. Admita que $V_m = \sqrt{2} \cdot 230 \, V$ e que $R_L = 10 \, \Omega$.
- **40** No circuito da Figura 38 a tensão de entrada é da forma $v_i(t) = V_m \operatorname{sen}(\omega t)$.



- 40.1 Obtenha a expressão do valor médio da potência de saída (em R_L) em função do ângulo de disparo α (admita que a queda de tensão no triac em condução é 0 V).
- 40.2 Obtenha a expressão do valor médio da potência dissipada no triac em função do ângulo de disparo α . Admita que a queda de tensão no triac em condução é $v_F = 1 \text{ V}$ (constante).
- 40.3 Calcule, para $\alpha = 30^{\circ}$, o valor médio da potência no receptor ($R_{\rm L}$) e a dissipada no triac. Admita que $V_{\rm m} = \sqrt{2} \cdot 230 \ V$ e que $R_{\rm L} = 10 \ \Omega$.
- 40.4 Calcule, nas condições de 40.3, o rendimento do circuito.
- 40.5 Suponha que a potência de saída era controlada recorrendo a um reóstato ligado em série com o receptor (o reóstato substitui o triac na Figura 38). Qual deveria ser o valor da resistência do reóstato (R_V) para que a potência entregue ao receptor tivesse o mesmo valor calculado em 40.3? E qual seria a potência dissipada no reóstato? Qual seria neste caso o rendimento do conjunto?

TRANSDUTORES E AMPLIFICADORES

Considere-se uma fonte de sinal, um amplificador e uma carga com as seguintes características: $E_{\rm f} = 15 \,\text{mV}$, $R_{\rm f} = 500 \,\Omega$, A = 100, $R_{\rm ent} = 1000 \,\Omega$, $R_{\rm saida} = 8 \,\Omega$, $R_{\rm L} = 8 \,\Omega$.

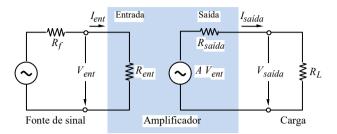


Figura 39

- 1.1 Calcular a tensão de saída do amplificador ($V_{\text{saída}}$).
- 1.2 A potência fornecida à carga.
- 1.3 A potência fornecida à carga se a impedância de entrada do amplificador fosse $R_{\rm ent} = 10 {\rm k}\Omega$.
- 2 Uma ponte com dois extensómetros utilizada para medir forças possui uma sensibilidade de 2mV/V/Kgf. A resistência nominal dos extensómetros é de 300Ω (em repouso). Pretende-se que indicação da força seja mostrada num voltímetro cuja escala é convertida de volts para kg. O valor máximo da força aplicada é de 20 kgf e o fim de escala do voltímetro são 10V. Para um esquema como o da figura abaixo determine:

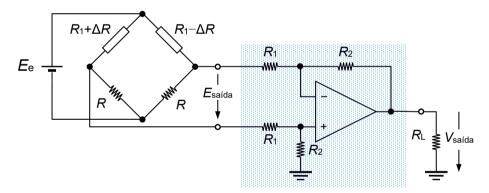


Figura 40

- 2.1 Para uma tensão de excitação da ponte de $E_e = 5V$, qual deveria ser o ganho do amplificador?
- 2.2 Qual é a variação de resistência correspondente ao valor máximo da força aplicada?

O circuito da Figura 41 é muitas vezes utilizado como conversor corrente → tensão, ou seja, para providenciar uma tensão de saída v_{saída} proporcional a um sinal de entrada de corrente i_{ent}. Obtenha a expressão para a transresistência R_m = V_{saída}/i_{ent}. Qual é a resistência de entrada (R_{ent} = V_{ent}/i_{ent}) do circuito?

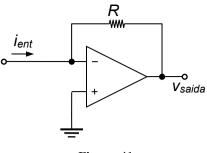


Figura 41

4 Na figura seguinte apresenta-se a característica de um fotodíodo. Estude-a atentamente e responda às seguintes questões:

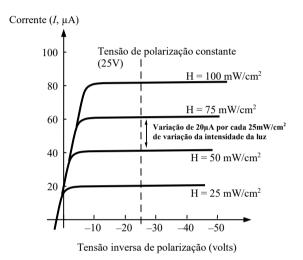


Figura 42

4.1 O que é um fotodíodo? Trata-se de um transdutor activo ou passivo?Utilizou-se o seguinte esquema de amplificação para o referido fotodíodo:

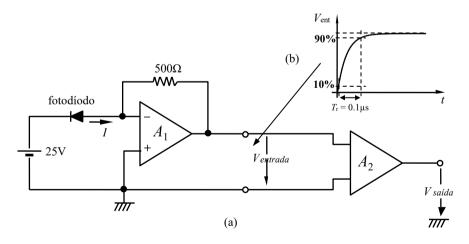


Figura 43

4.2 Sabendo que a impedância de saída do amplificador A_1 é 100Ω e que o amplificador A_2 apresenta uma impedância de entrada de $1k\Omega$ e um ganho em circuito aberto A=100, diga, para uma intensidade de luz de 50 mW/cm^2 , qual a tensão de saída ($V_{\text{saída}}$) do sistema.

- 4.3 (Nota: caso não consiga calcular a tensão à entrada do amplificador A_2 , admita que o seu valor é 20 mV.)
- 4.4 Qual a sensibilidade média global do sistema (em V/(mW/cm²))?
- 4.5 A resposta a um degrau do conjunto transdutor/ A_1 é a indicada na mesma figura (b)). Sabendo que o tempo de subida é $t_r = 0.1 \mu s$, diga qual deveria ser a largura de banda do amplificador A_2 para que o sinal na saída não venha atenuado

(Nota: considere uma aproximação razoável admitir que, na resposta de um sistema a um degrau, a relação entre o tempo de subida a sua frequência superior de corte (f_{sc}) é $t_r = \frac{0.35}{f_{rr}}$.)

5 Esboce, para o circuito da Figura 44, a forma de onda de saída ($v_{\text{saída}}$).

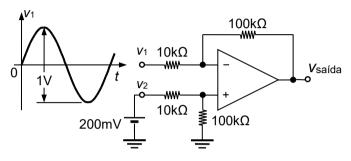
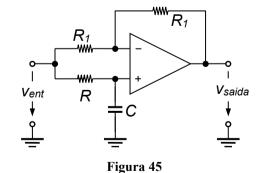


Figura 44

- 6 Apresente um circuito que, utilizando apenas AmpOP's e resistências de 10kΩ, implemente a função $v_{\text{saida}} = v_3 v_2 v_1$.
- 7 Pretende-se ligar uma fonte de 10~V com uma resistência interna de $10~k\Omega$ a uma carga com uma resistência de $1~k\Omega$. Diga qual é a tensão que aparece aos terminais da carga se,
- 7.1 A carga for ligada directamente à fonte.
- 7.2 Se um seguidor de tensão for inserido entre a fonte e a carga.
- 7.3 Para cada caso diga qual é a corrente na carga. De onde vem a corrente da carga no caso de 7.2?
 - 8 Na Figura 45 apresenta-se o circuito de um "deslocador de fase". Diga qual a sua função de transferência para sinais sinusoidais $\left(\frac{\overline{V_{saida}(j\omega)}}{\overline{V_{ent}(j\omega)}}\right)$. Trace a sua resposta em frequência (amplitude e fase) para $R=10~\mathrm{k}\Omega$ e $C=1\mu\mathrm{F}$.



9 Considere o circuito da Figura 46. A tensão de alimentação dos AmpOp's é ±12 V e a sua tensão de saturação é ±10 V. Esboce, no mesmo sistema de eixos, a forma de ondas nos pontos B, C, e D, quando à entrada do circuito (ponto A) se aplica uma tensão constante e igual a 1 V. (Indique de forma clara as escalas de tensão e de tempo utilizadas.)

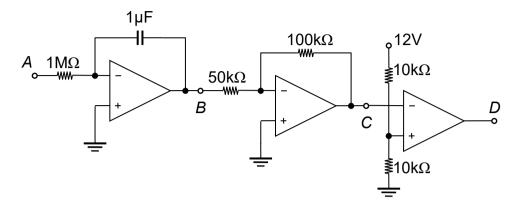


Figura 46

10 O circuito da Figura 47 implementa um interruptor comandado por luz e utiliza um AmpOp como comparador.

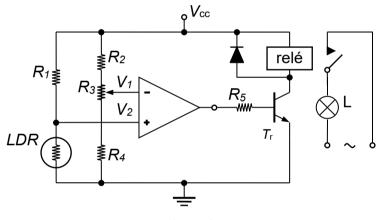


Figura 47

- 10.1 Qual deve ser a relação entre V₁ e V₂ para que a saída do AmpOp seja negativa à luz do dia?
- 10.2 Diga o que acontece no escuro ao (a) LDR, (b) relação entre V_1 e V_2 , (c) saída do AmpOp, (d) estado de condução de T_r , (e) relé (ligado?)?
- 10.3 Como alteraria o circuito para que o relé ficasse desligado no escuro e ligado à luz do dia?
- A tensão de saturação do AmpOp da Figura 48 é $V_{\text{sat}} = \pm 10\text{V}$. Admitindo que o sinal aplicado à sua entrada (v_{ent}) é que se apresenta na figura ao lado, esboce o sinal obtido na saída (v_{saida}).

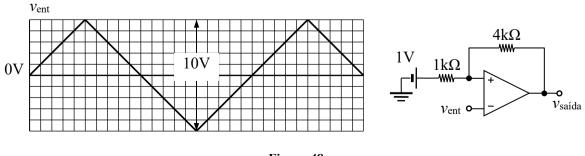


Figura 48

12 Esboce, para o circuito da Figura 49, a forma de onda de saída quando à entrada se aplica uma entrada sinusoidal. Obtenha ainda a sua característica de transferência (o gráfico da relação $V_{\text{saída}} = f(V_{\text{ent}})$

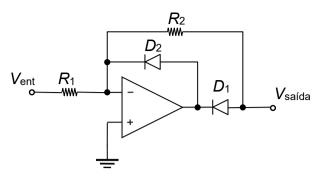


Figura 49

- Apresente um circuito (utilizando apenas AmpOP's) que implemente a função $v_{\text{saída}} = k(v_2 \times v_1)$. Nota: tenha em atenção que $\log(A \times B) = \log(A) + \log(B)$
- Um amplificador operacional apresenta a curva de resposta em frequência (assimptotas) da Figura 50 (a). Possui ainda, entre outras, as seguintes características: taxa de inclinação (ou *slew-rate*) SR = 50 V/μs; CMRR = 90 dB; tensão de entrada de desvio (*offset*) $V_{OS} = 200 \mu\text{V}$.

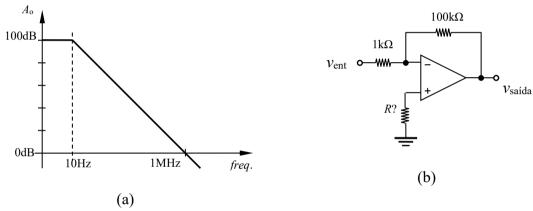
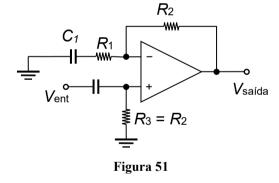


Figura 50

- 14.1 Qual é o ganho de modo comum (para baixas frequências) do AmpOp?
- 14.2 O AmpOP é utilizado na montagem amplificadora da Figura 50 (b). Qual é a largura de banda da montagem?
- 14.3 Supondo que à entrada do amplificador da Figura 50 (b) é aplicado um sinal sinusoidal com uma amplitude de $200~\text{mV}_{pp}$, qual é a largura de banda de potência do amplificador?
- 14.4 Qual é erro introduzido na saída da montagem da Figura 50 (b) pela tensão de desvio (Vos) à sua entrada?
- 14.5 Qual deveria ser o valor de *R* (Figura 50 (b)) para que o efeito na saída da corrente de polarização das entradas do AmpOP seja minimizado?
- Medidas do ganho em malha aberta de um AmpOP internamente compensado indicam que o ganho é 5.1 x 10³ para 100 kHz e que o ganho para baixas frequências é 8.3 x 10³. Diga qual é a frequência superior de corte do AmpOp, bem como a sua frequência de ganho unitário (f_T).
- 16 Um AmpOP internamente compensado apresenta, em malha aberta, um ganho para baixas frequências de 10⁵ e uma frequência superior de corte de 10 Hz.
- 16.1 Trace a resposta em frequência (comportamento assimptótico relativamente à amplitude) de uma montagem inversora com um ganho de 100 que utiliza o referido AmpOp. Qual é a frequência superior de corte da montagem?

- 16.2 Trace a resposta em frequência (comportamento assimptótico relativamente à amplitude) de uma montagem constituída por uma cascata de dois amplificadores inversores, cada um com um ganho de 10. Qual é a frequência superior de corte da montagem?
- 16.3 Que pode concluir dos resultados de 16.1 e 16.2?
- 17 Um AmpOp com um *slew rate* de 10V/μs é utilizado na configuração seguidor de tensão (ganho unitário). À sua entrada são aplicados impulsos que variam entre 0 e +5V. Qual seria a menor duração de um impulso para que a saída atinja o seu valor máximo (5V)? Para um tal impulso, desenhe a forma de onda da saída.
- No projecto de circuitos com AmpOp's é necessário prever as limitações em malha-fechada para as gamas de utilização de frequência e tensão, impostas por uma largura de banda finita (especificada, p. ex., através do valor da frequência de transição f_T), slew rate (SR) e saturaração da saída (± V_{sat}). Admita que um AmpOp com f_T = 2 MHz, SR = 1 V/μs, V_{sat} = ±10V é utilizado para implementar um amplificador não-inversor com um ganho nominal de 10. Assuma que à sua entrada é aplicado um sinal sinusoidal de amplitude de pico V_m.
- 18.1 Se $V_{\rm m} = 0.5$ V, qual o valor máximo da frequência de entrada antes de se observar uma saída distorcida?
- 18.2 Para uma frequência de entrada f = 20 kHz, qual é o valor máximo de $V_{\rm m}$ antes de se observar uma saída distorcida?
- 18.3 Se $V_{\rm m}$ = 50 mV, qual é a gama de utilização da frequência de entrada?
- 18.4 Para f = 5 kHz, qual é a gama utilização da tensão de entrada?
- 19 Um AmpOP montado na configuração inversora possui $R_1 = 1 \text{ k}\Omega$ e $R_2 = 100 \text{ k}\Omega$. Com a entrada ligada a 0 V, a saída apresenta o valor de -0.5 V. Qual é a tensão de desvio (*offset*) na entrada do AmpOP? (Suponha que a corrente de entrada de polarização é desprezável.)
- 20 Um amplificador não inversor com um ganho em malha-fechada de 1000, utiliza um AmpOp com uma tensão de desvio (offset) de entrada $V_{\rm OS}=4$ mV e uma tensão de saturação $V_{\rm sat}=\pm 13$ V. Qual é o valor máximo da amplitude de pico de uma entrada sinusoidal para que a tensão não seja "cortada" (limitada por $\pm V_{\rm sat}$)? Se a entrada for acoplada capacitivamente, tal como se indica na Figura 51, qual seria então o valor máximo da amplitude?



- 21 Um AmpOp ligado em malha-fechada com uma resistência de realimentação de 1 M Ω , possui um ganho de +100.
- 21.1 Para uma corrente de entrada de polarização de 100 nA, qual é a tensão de saída se a entrada for ligada a 0 V (admita que a tensão de *offset* é desprezável)?
- 21.2 Para um tensão de *offse*t na entrada de ±1 mV, qual é o maior valor de tensão expectável na saída, se a entrada for ligada a 0 V e a corrente de polarização de 21.1?
- 21.3 Qual é o valor da resistência a incluir no circuito (aonde?) para se fazer a compensação da corrente de polarização (*I*_B)? Se a corrente de *offset* (*I*_{OS}) não ultrapassar 1/10 da corrente de polarização qual é a tensão de *offset* resultante (devido apenas ao *offset* de corrente)?
- 21.4 Com a compensação da corrente de compensação de 21.3, qual é o valor máximo da tensão (*cc*) de saída, devido ao efeito combinado dos *offsets* de corrente e de tensão?

OUTROS COMPONENTES E SUBSISTEMAS

Conversão de dados

- 22 Um sinal analógico na gama de 0 a +10V é convertido para um sinal digital de 8 bits.
- 22.1 Qual é a resolução da conversão em volts?
- 22.2 Qual é a representação digital de uma tensão de entrada de 6V? E de 6.2V? Qual é o erro resultante da quantização (ou discretização) em valor absoluto e em percentagem da entrada? E em percentagem do fim de escala?
- 22.3 Qual é o maior erro resultante da quantização em percentagem do fim de escala?
- 22.4 Qual seria a resolução (em volts) para uma gama de tensões de entrada entre -10V e +10V?
- 23 O sinal da Figura 52 é amostrado em intervalos de 1 ms.
- 23.1 Represente a curva por uma série de números de 4 bits.
- 23.2 Qual deveria ser, no mínimo, a frequência de amostragem do sinal?

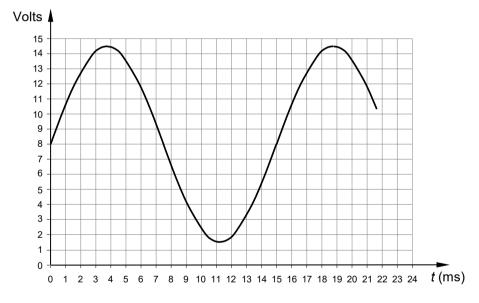


Figura 52

- 24 Admita que utilizava um conversor D/A de 4 bits e com uma tensão de referência de 12 volts para obter a reprodução digital da sequência de 23.1.
- 24.1 Esboce a forma de onda do sinal à saída do conversor D/A.
- 24.2 Suponha que se ligava à saída do conversor D/A um filtro RC com uma constante de tempo igual a 1/5 do intervalo de amostragem. Esboce a forma de onda à saída do filtro.
- 25 Considere o conversor D/A da Figura 53. Qual deveria ser a tolerância das resistências utilizadas no circuito (±x%) para que o erro na saída não ultrapasse o equivalente a ± ½ L.S.B (admita que a tolerância das resistências são todas iguais)?

- 26 Considere o conversor D/A da Figura 53 (a).
- 26.1 Qual deveria ser o valor de R_F para que para o valor máximo da entrada a tensão seja saída seja 12 volts?
- 26.2 Esboce a saída do D/A quando se aplica à sua entrada os sinais de Figura 53 (b)

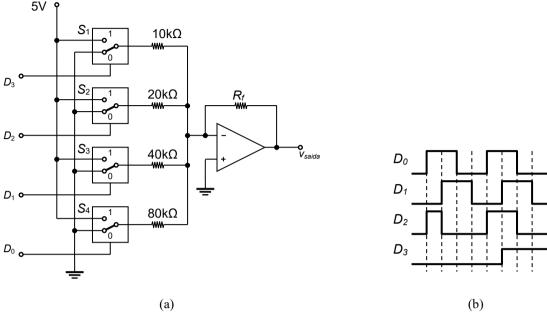


Figura 53

27 Admita que o conversor de 8 bits da Figura 54 utiliza um sinal de relógio (CLK) com uma frequência de 1 MHz. Qual é tempo de conversão máximo do conversor?

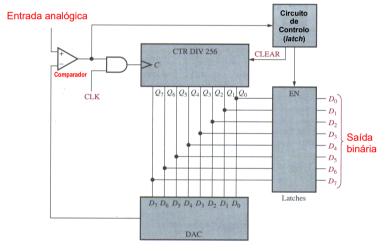


Figura 54

28 Um conjunto sensor de força + sistema de acondicionamento de sinal possui uma sensibilidade de 10 mV/N e a resposta em frequência da Figura 55. Pretende-se utilizar um sistema de aquisição de dados para ler e

processar num PC a informação relativa à força. O valor máximo da força a medir são 10 N, sendo necessária uma resolução de 10 mN.

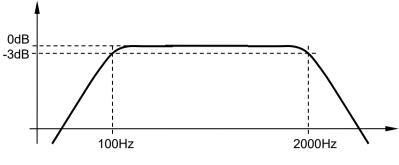


Figura 55

- 28.1 Diga qual deveria ser, no mínimo o número de bits do conversor A/D do sistema de aquisição de dados.
- 28.2 Qual deveria ser, no máximo o tempo de conversão do A/D?
- 28.3 Suponha que se utilizava um multiplexer analógico para ler o sinal proveniente de 8 sensores de força idênticos. Quantas entradas de controlo teria o multiplexer? Qual deveria ser, neste caso, a frequência de amostragem permitida pelo A/D?

